

ginasial, 55 curso colegial Técnico de Contabilidade, 4 curso colegial de Técnico de Secretariado e 1 curso colegial de Programação de Computadores. No exercício de 1970 surgiram 4 novas unidades.

A matrícula geral do Ensino Comercial no Estado apresenta o quadro seguinte:

1 - Curso ginasiat:	
1.ª série	4 762 alunos
2.ª série	3 301 alunos
3.ª série	2 693 alunos
4.ª série	1 961 alunos
TOTAL	12 717 alunos

2 - Curso Colegial - Técnico de Contabilidade:	
1.ª série	3 924 alunos
2.ª série	2 389 alunos
3.ª série	1 330 alunos
TOTAL	7 643 alunos

3 - Curso Colegial - Técnico de Secretariado:	
1.ª série	451 alunos
2.ª série	119 alunos
3.ª série	11 alunos
TOTAL	581 alunos

4 - Curso Colegial de Programação de Computadores:	
1.ª série	120 alunos
TOTAL	120 alunos
TOTAL GERAL	26 061 alunos

Ensino Agrícola

A Diretoria do Ensino Agrícola buscou, em 1970, pôr em execução várias medidas tendentes a dinamizar e a dar maior eficiência ao ensino agrícola; tais medidas visaram a uma preparação mais adequada do profissional de grau médio, capaz de absorver e empregar a moderna tecnologia; e, ainda, a proporcionar ao profissional formação integral que o habilite a participar ativamente no desenvolvimento sócio-econômico do meio rural.

Dentre essas medidas, sobressai a relativa à ampliação das áreas existentes. A maioria das Prefeituras, compreendendo o objetivo, firmaram convênio com a Diretoria do Ensino Agrícola, comprometendo-se a participar ativamente na ampliação geral das unidades de ensino, de acordo com um planejamento trienal de obras e investimentos que objetivem dotar as escolas de condições indispensáveis para atender 540 alunos em regime de internato.

Organizou-se, também, em todos os estabelecimentos da rede escolar agrícola, o sistema de Cooperativas Escolares de Trabalho, órgão propulsor e executor da nova sistemática, pois, como organizações independentes que são, se constituem em valioso auxiliar de ensino integrado.

O ensino técnico agrícola de grau médio atendeu, nos dois ciclos, 3 300 alunos, nos vinte e quatro Colégios Agrícolas Estaduais em funcionamento.

Como medida complementar destinada ao aprimoramento do ensino em bases renovadas, a Diretoria do Ensino Agrícola estabeleceu convênio com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e com a Faculdade de Agronomia e Veterinária de Jaboticabal, a fim de contar com número suficiente de técnicos de nível superior com didática no corpo docente de seus estabelecimentos.

A Escola Fazenda constitui sistema de ensino cujo lema define, com precisão, seus propósitos: "Aprender a fazer - Fazer para aprender - Ganhar para viver - Viver para servir".

Compreende quatro setores: sala-classe, Laboratório de Prática e Produção, Cooperativa Escolar e Programa Agrícola Orientado. Na sala-classe o aluno receberá os ensinamentos teóricos; no Laboratório de Prática e Produção, a própria Fazenda-Modelo, onde são ministradas as aulas práticas, executará o aprendido e pelo Plano Agrícola Orientado se manifestará e se realizará em experiência que lhe trará lucros pecuniários, por intermédio da Cooperativa.

Em 1970, 3 420 alunos frequentaram os cursos do ensino agrícola.

Os quadros seguintes ns. 1, 2 e 3 oferecem os dados referentes ao ensino agrícola.

QUADRO N.º 1
ALUNOS FORMADOS

CURSO	1967	1968	1969	1970	Total
4.ª Série Ginasiat	75	121	138	150	484
3.º Ano Colegial	80	65	110	131	386

OBS.: Os alunos formaram-se pelos Colégios Técnicos Agrícolas Estaduais de: Jaboticabal, Jacareí, Pinhal, Presidente Prudente e São Manuel.

QUADRO N.º 2

	1967	1968	1969	1970	
Ginásios	2	2	—	—	
Colégios	3	3	23	24	

QUADRO N.º 3

CURSO	1967	1968	1969	1970	Total
Ginasiat	819	1 126	1 485	1 980	5 410
Colegial	298	360	1 065	1 320	3 043
Elementar	888	1 303	276	—	2 467
Outros Cursos	239	236	202	127	804
TOTAL	2 244	3 025	3 028	3 427	

Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo

O Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, criado pelo Decreto-lei de 6 de outubro de 1969, teve 210 alunos matriculados em seus cursos.

Foram realizados dois exames vestibulares. Ao primeiro (junho/julho) apresentaram-se 584 candidatos. Foram aprovados 158, dos quais 149 se matricularam. Ao segundo (outubro) apresentaram-se 212 inscritos. Foram aprovados 73 e houve 61 matrículas.

Paralelamente a suas atividades regulares, o Centro ministrou o "Curso de Eletricidade Aplicada", destinado a 23 Oficiais do Corpo de Bombeiros da Capital, e está em processo de desenvolvimento o "Curso de Formação Tecnológica para Oficiais do Corpo de Bombeiros", iniciado em outubro de 70, com a frequência de 27 Oficiais da Polícia Militar.

Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo - CESESP

Com a grande expansão do ensino superior no Interior do Estado, surgiu a necessidade de dar-lhe condições de funcionamento.

A Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo cabe assessorar o Secretário em matéria de ensino superior, propor-lhe a política a ser seguida na área de sua ação, supervisionar as atividades técnicas e administrativas dos Institutos Isolados de Ensino Superior.

O Decreto-lei n.º 191, de 30 de janeiro de 1970, transformou os Institutos Isolados de Ensino Superior mantidos pelo Estado em autarquias de regime especial, regidas pelo Regimento Geral aprovado pelo Decreto n.º 52 595, de 30 de dezembro de 1970.

Estão subordinados à CESESP 15 Institutos Isolados de Ensino Superior:

8 Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (Araraquara, Assis, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro e São José do Rio Preto);

2 Faculdades de Odontologia (Araçatuba e São José dos Campos);

2 Faculdades de Farmácia e Odontologia (Araraquara e Ribeirão Preto);

1 Faculdade de Engenharia (Guaratinguetá);

1 F.C.M.B. (Botucatu);

1 F.M.V.A. (Jaboticabal).

Nesses 15 Institutos funcionam 54 cursos, com o total de 8 526 alunos e pessoal docente composto de 1 217 professoras.